

Casais em Dificuldades

Ergue-te do vale conturbado das próprias emoções e larga para trás o nevoeiro da negação e da dúvida.

Segue adiante.

O trabalho salvador te espera o pensamento e as mãos.

Escuta. O gemido de um enfermo relegado ao desamparo ou o choro de uma criança sozinha te apontam aqueles que te aguardam a presença amiga como sendo a de um anjo com o divino poder de auxiliar.

Avança mais um tanto.

A natureza materna conversará contigo pelo inarticulado da observação no silêncio. As árvores te falarão do prazer de ofertar os próprios frutos e a semente a renascer do claustro da terra te dirá que não há morte.

E quando a noite se te descobre, ante a jornada, os astros refletidos em teu olhar proclamarão por dentro de ti mesmo que força alguma te poderá despojar da condição luminosa de criatura de Deus.

Hoje temos uma página do nosso caro Emmanuel sobre o problema dos casais em dificuldade de ajustamento. *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos ofereceu a estudo o item 5 do capítulo XXII. Tínhamos vários grupos de irmãos com problemas conjugais. Após a leitura e as explanações dos companheiros, o nosso amigo da Espiritualidade nos deu a mensagem “*Unões Enfermas*”.

Uniões Enfermas

Emmanuel

Se te encontras nas tarefas da união conjugal, recorda que ora a execução dos encargos em dupla é a garantia de tua própria sustentação.

Dois associados no condomínio de responsabilidade na mesma construção.

Dois companheiros partilhando um só investimento.

* * *

Às vezes, depois dos votos de ternura e fidelidade, quando as promessas se encaminham para as realizações objetivas, os sócios de base da empresa familiar encontram obstáculos pela frente.

Um deles terá adoecido e falta no outro a tolerância necessária.

Surge a irritação e aparece o ressentimento.

Em outras ocasiões, o trabalho se amplia em casa e um deles foge à cooperação.

Surge o cansaço e aparece o desapreço.

Hoje — queixas.

Adiante — desatenções e lágrimas.

Amanhã — rixas.

Adiante ainda — amarguras e acusações reciprocas.

Se um dos responsáveis não se dispõe a compreender a validade do sacrifício, aceitando-o por

medida de salvação do instituto doméstico, eis a união enferma ameaçando ruptura.

* * *

Nesse passo, costumam repontar do caminho laços e afinidades de existências do pretérito conviadando esse ou aquele dos parceiros para uniões diferentes. E será indispensável muita abnegação para que os chefes da comunhão familiar não venham a desfazer, de todo, a união já enferma, partindo no rumo de novos ajustes afetivos.

* * *

Entende-se claro que o divórcio é lei humana que vem unicamente confirmar uma situação que já existe e que, se calamidades da alma pendem sobre a casa, não se dispõe de outra providência mais razoável para recomendar, além dessa. Entretanto, se te vês nos problemas da união enferma e, principalmente se tens crianças a proteger, tanto quanto se te faça possível, mantém o lar que edificaste com as melhores forças do espírito.

Realmente, os casamentos de amor jamais adoecem, mas nos enlaces de provação redentora, os cônjuges solicitaram, antes do berço terrestre, determinadas tarefas em regime de compromisso perante a Vida Infinita. E, ante a Vida Infinita convém lembrar sempre que os nossos débitos não precisam de resgate, a longo prazo, pela contabilidade dos séculos, desde que nos empenhemos a solvê-los em tempo curto, pelo credíario da paciência, a serviço do amor.